

# VINICOLA EDWARD STANIFORD ROGERS

## Uma Vivência Cultural no Vale das Uvas Goethe, Urussanga - SC

### Introdução

A Região sul de Santa Catarina começou a ser colonizada no fim do século XIX. No vale do Rio Urussanga que fica entre Tubarão e Nova Veneza a ocupação foi feita por imigrantes que vinham do Norte da Itália. Como modo de sobrevivência, Cultivavam grãos como milho e feijão e iniciavam o cultivo dos vinhedos com mudas trazidas da região do Vêneto na Itália. [MAESTRELLI 2011].

Com a fundação da Cidade de Urussanga em 1978 pelo engenheiro Joaquim Vieira Ferreira os cultivos foram se aprimorando e tornando-se uma das principais atividades econômicas da região, deixando de ser apenas para o próprio consumo. Empresas começaram a ser implantadas para fabricação do vinho, contribuindo para o desenvolvimento e crescimento da cidade, este fato pode ser verificado até nos dias de hoje.

Hoje a vitivinicultura em Urussanga pode ser classificada, por produção industrial e artesanal, e as uvas mais cultivadas são Niágara, bordô, Goethe e Isabel.

Entre os cultivos das variedades viníferas na região do vale do Rio Urussanga a variedade Goethe recebe maior destaque, pois essa espécie adaptou-se muito bem na região, contudo esta variedade está extinta no Estados Unidos, local de sua origem. A Goethe surgiu de experimentos, através de enxertos entre duas ou mais variedades. Até o presente, a uva Goethe vem sendo cultivada e explorada fortemente pelos vinicultores locais demonstrando um grande potencial por ter características específicas de aromas e sabor.



Cachos de Uva Goethe.  
Fonte: Sublinco (2012)

Com a intenção de valorizar a cultura e transformar a região em pólo enoturístico, associações de produtores e entidades culturais desenvolvem trabalhos para a valorização da vinho. Hoje atuam no município, cerca de 153 produtores artesanais, 18 produtores industriais e inúmeros pontos de apoio como pousadas, hotéis e restaurantes promovem o turismo.

Urussanga faz parte do circuito turístico conforme SANTUR(Santa Catarina Turismo S/A), nomeado como Rota Encantos do Sul, que estabelece a região como Vale Das Uvas Goethe, possuindo uma grande quantidade de atrativos entre patrimônios naturais, culturais e atividades lazer, como por exemplo, a Festa do Vinho que em sua vigésima edição já está lançada no calendário bienal das atrações turísticas do Estado.

O cultivo da uva e a fabricação do vinho são importantes atividades para Urussanga, com isso faz-se necessário a realização de estudos como o presente trabalho de conclusão de curso, pretende qualificar esta cultura do vinho por meio da arquitetura.

## ANÁLISES

### As vinícolas em Urussanga

Urussanga, desde o início da colonização, sempre teve uma forte ligação com o cultivo de videira e com o processamento do vinho. Entretanto, as videiras europeias trazidas pelos imigrantes italianos não se adaptaram à região em função da diferença do clima.

As primeiras parreiras de uva Goethe em Urussanga surgiram em torno da primeira década do século XX. Seu vinho foi muito valorizado pela região, sendo consumido nas décadas de 40 a 60 daquele século em Laguna, Florianópolis, Rio de Janeiro (capital: no Copacabana Palace e no Palácio do Catete) e Salvador. As marcas da época participavam de exposições de âmbito nacional e internacional e receberam prêmios significativos.

Os maiores parreirais de Urussanga abrangem as variedades Goethe, Niagara e Isabel, correspondendo a 50% da necessidade para produção dos vinhos. Além destas cepas, adquire-se das Serra Gaúcha e Serra Catarinense a uva Cabernet Sauvignon e Merlot. Entre as variedades introduzidas, merece destaque a Goethe que, com o decorrer dos tempos, mostrou possuir uma boa adaptação à região e também características próprias que diferenciam o seu vinho das demais cepas aqui cultivadas.



Primeira Vinícola Industrial de Urussanga (Caviso Mac Donald)  
Fonte: Maestrelli(2011)



Rótulos dos vinhos premiados no passado  
Fonte: Maestrelli(2011)

### Problemáticação

Com a valorização do vinho nas últimas décadas, a demanda de novas vinícolas aumentou e no mercado o vinho vem sendo tratado como bebida e desenvolvendo o turismo.

As vinícolas não são mais apenas edifícios industriais, o turismo voltado para o consumo do vinho vem crescendo a cada dia, criando novas modalidades na exploração das propriedades vitivinícolas oferecendo grandes perspectivas de novos negócios.

Esse novo modo de explorar o vinho e sua cultura, gera problemáticas que necessitam de soluções integradas com o principal foco, o vinho. Para qualificar cada vez mais o denominado Enoturismo é preciso resolver o espaço com uma arquitetura agradável e que seja de acordo com seu tempo sem perder sua função, são inúmeras dificuldades a serem estudadas, desde programa, implantação, conforto, estética, etc.

### Justificativa

Urussanga fica em uma região privilegiada, próximo ao mar atlântico e a região do planalto serrano. Está inserida em uma das principais rotas de turismo do estado. Com muitos atrativos naturais e patrimônios históricos.

As principais atividades econômicas, culturais e turísticas de Urussanga se desenvolvem em torno do cultivo da uva e na produção de vinhos. Muitas entidades como por exemplo a EPAGRI (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina) realizam estudos e trabalhos para o melhoramento das uvas e do seu processamento, empregando conhecimento e tecnologia na fabricação de vinhos, com cada vez mais qualidade.

Com o reconhecimento nacional na fabricação de vinhos e espumantes diferenciados, Urussanga vem se destacando no enoturismo, e com a falta de locais próprios para comercialização e visitação dos vinhos, existe a necessidade de novas vinícolas que agreguem valor para essa atividade.

O desafio que se busca com esse trabalho, é propor o projeto de uma vinícola contemporânea, utilizando técnicas construtivas e materiais que integrem o edifício junto a paisagem do local em que será implantada. Que se torne referência e modelo para futuros empreendimentos destinados ao enoturismo no município de Urussanga.

### Objetivo geral

**Desenvolver um ante projeto de uma vinícola que contemple em sua arquitetura o processo de fabricação do vinho, contribuindo para o fomento do enoturismo em Urussanga.**

### Objetivos específicos

- Estudar referenciais arquitetônicos vinculados ao tema vinícolas.
- Realizar levantamento das condicionantes legais e naturais do terreno.
- Contextualizar a vinícola ao terreno destacando suas paisagens naturais e seu potencial enoturístico.
- Desenvolver uma programa com espaços que valorize o processo de produção e apreciação do vinho.
- Desenvolver um ante projeto, que leve em consideração as condicionantes naturais e legais do lugar em que será implantado.

-Estudar o enoturismo em Urussanga.

### Referenciais Arquitetônicos

**Cantina alle Penedicell' Etna. GaetanoGulino + SantiGaetanoAlbanese.**

Mesmo com uma forma prismática e construída com materiais naturais rústicos, a cantina se inseri no meio em que está implantada, integrando com a paisagem local e resolvendo a funcionalidade pretendida.



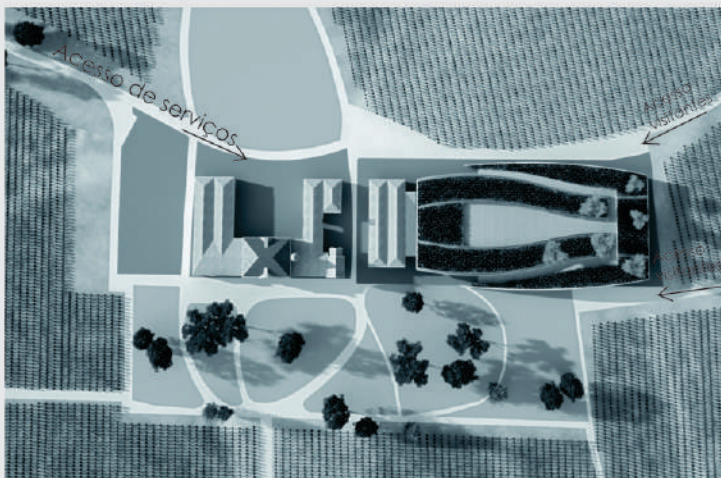
Exterior da Cantina alle Penedicell' Etna.  
Fonte: www.archdaily.com.br



Exterior da Cantina alle Penedicell' Etna.  
Fonte: www.archdaily.com.br

**Vinícola ChateauCheval Blanc Cristian Portzamparc**

O Chateau Localizado em SaintÉmilionna França é um exemplo de arquitetura contemporânea que utiliza sua composição volumétrica para se destacar no ambiente inserido. O edifício é disposto em um bloco apenas utilizando o pavimento térreo para atividades mais



Implantação  
Fonte: www.archdaily.com.br



Exteriores  
Fonte: www.archdaily.com.br

### Referenciais Arquitetônicos

**Vinícola Don Laurindo Bento Gonçalves RS**



Fachada de entrada  
Fonte: Arquivo pessoal

Localizada nas margens da rodovia que dá acesso ao Vale dos vinhedos na região de Bento Gonçalves, a vinícola está instalada em uma edificação construída pela própria família Laurindo, uma arquitetura de caráter industrial, que desenvolve seu programa em pavilhões separados por três áreas; produção, envelhecimento, engarrafamento e expedição.

A propriedade de 30 hectares possui aproximadamente 15 hectares de vinhedos, de origem europeia que atende a demanda de produção da vinícola.

Os vinhedos são plantado no sistema de espaldeiras, que facilita incidência da luz solar e manejo das uvas, reduzindo a produção de cachos porem aumentando a qualidade dos frutos.



Vinhedos da propriedade  
Fonte: Arquivo pessoal



Área de recebimento e descargue  
Fonte: Arquivo pessoal

Tanques de fermentação  
Fonte: Arquivo pessoal

Máquina de filtragem  
Fonte: Arquivo pessoal

Na área de produção, o pé direito é duplo com aproximadamente 7,00m de altura com uma baixa luminosidade e com pouca ventilação, é nesse espaço que se encontra os tanques de fermentação e maturação do vinho.



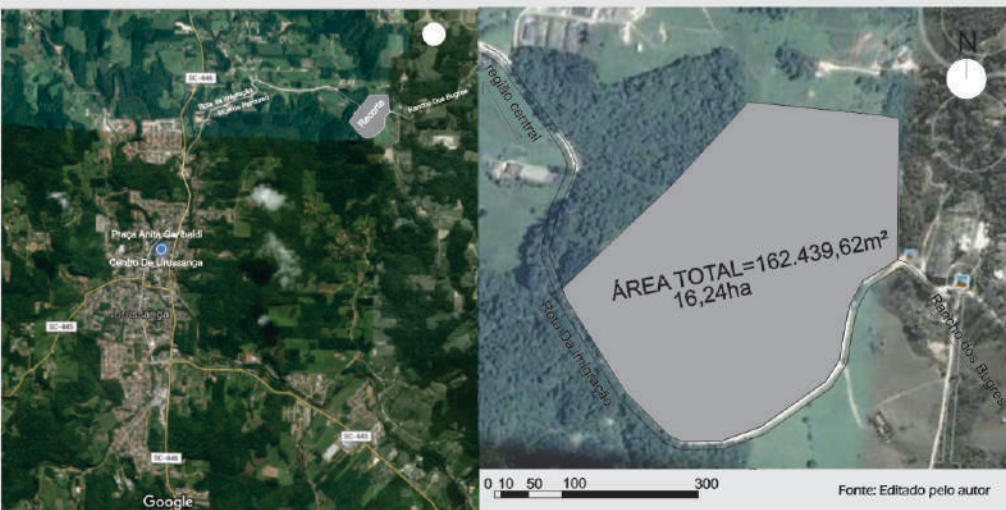
Tanques de fermentação  
Fonte: Arquivo pessoal

O setor de recebimento fica no nível da rodovia, acima da área de maturação dos vinhos, onde é enviada a uva para a máquina de desengace que retira o suco que é bombeado até os tanques de fermentação.

O ambiente tem baixa luminosidade e pouca ventilação.

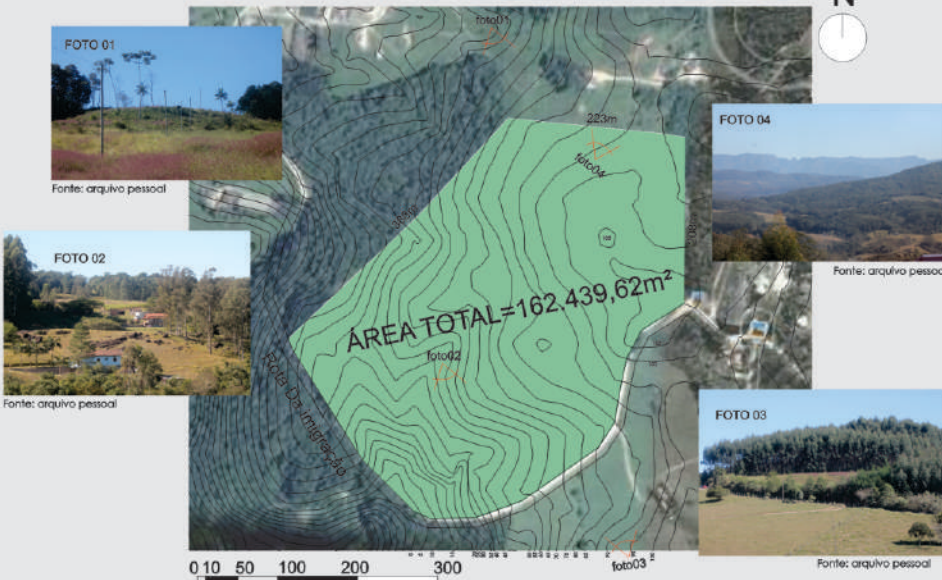
## LOCALIZAÇÃO

Existem alguns fatores determinantes para a escolha do terreno, características técnicas necessárias para o plantio das uvas, como o clima o solo e as características de mercado e concorrência, bem como as relacionadas ao turismo.



Fonte: Elaborado pelo autor

Pelas Fotos podemos observar as características de propriedades rurais e os visuais bucólicos.



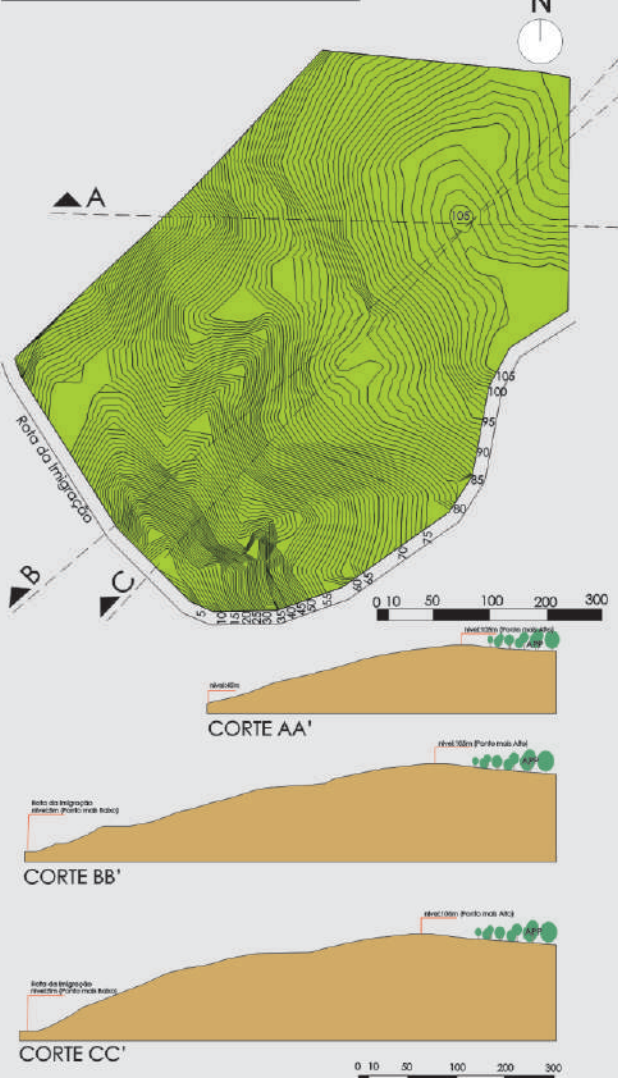
Obs: As Curvas De Níveis estão de 5 em 5 metros



Fonte: Elaborado pelo autor

## O PARTIDO

### Topografia



### O Programa de Necessidades

O programa de necessidades e o pré-dimensionamento nasceram a partir de todas as pesquisas realizadas, através das visitas feitas nas Vinícolas de Urussanga e Bento Gonçalves e as conversas com técnicos da EPAGRI, além dos referenciais arquitetônicos.

### Diretrizes Projetuais

As diretrizes serviram de orientação para criar uma proposta de implantação funcional e com estética agradável, servindo como um marco para o desenvolvimento do turismo regional baseado no consumo do vinho.

Diretrizes:

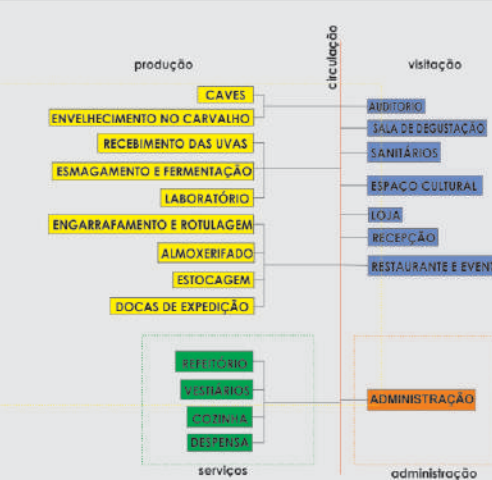
- \*Implantar uma vinícola, afim de desenvolver o turismo regional;
- \*Utilizar princípios de sustentabilidade, como eficiência energética, preservação dos recursos naturais, armazenamento de água de chuva, entre outros artifícios que condizem com os objetivos da zona em questão;

- \*Explorar os visuais naturais e das vinhas;
- \*Utilizar a topografia existente, para propor uma implantação favorável ao uso da gravidade, evitando o bombeamento e diminuindo a oxidação do vinho, conduzindo a bebida de forma mais natural entre os toneis, pipas e barricas;

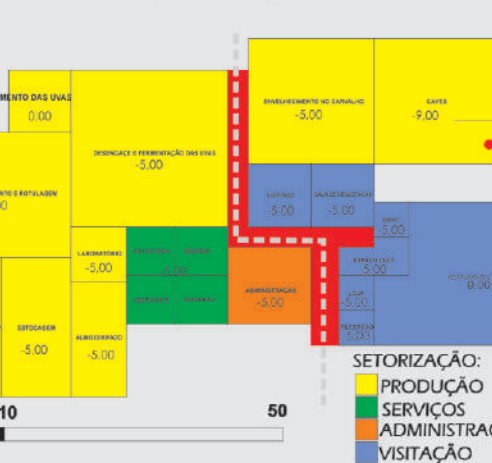
- \*Criação de espaços que possibilite que o visitante vivencie o processo de fabricação, formando um circuito integrado entre industrialização, degustação e comercialização do produto;

- \*Utilizar formas puras, materiais e técnicas construtivas que representem a cultura arquitetônica local;

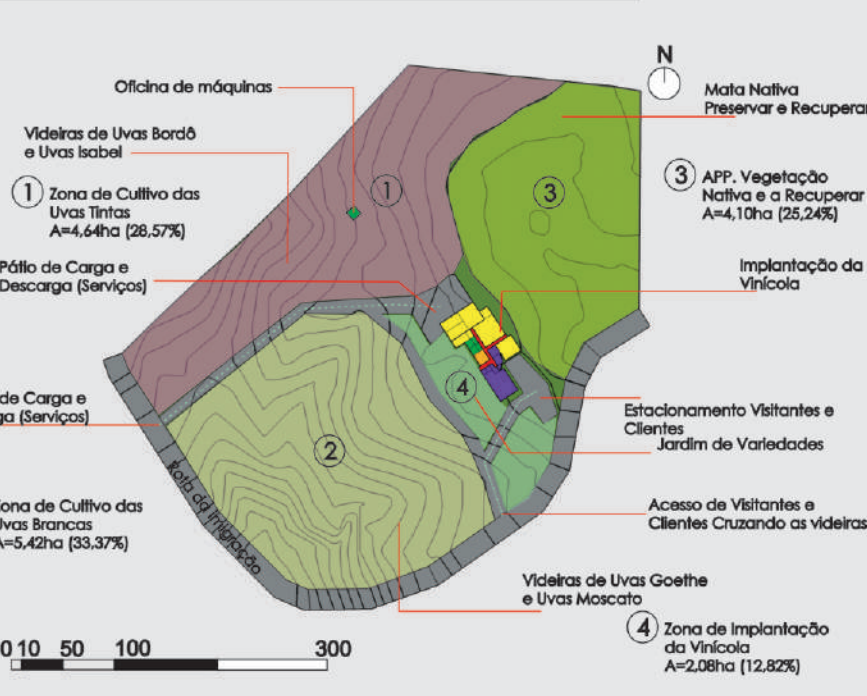
### Organograma



A circulação corta o edifício, articulando os setores, possibilitando a visitação dos espaços mais relevantes do processo de vinificação e sem interferir na atividade desenvolvida nos espaços de produção.



### Plano de Ocupação



As Caves Ficam localizadas no pavimento abaixo ao envelhecimento.